

CPIs não atrapalharam o Senado

Número de projetos debatidos e votados em 1999 foi de 356, com um crescimento de 53% em relação ao ano passado

Da redação

Ao contrário do que se cogitou, a abertura de duas comissões parlamentares de inquérito (CPIs) não atrapalhou o ritmo de trabalho do Senado em 1999. Pelo contrário. Levantamento feito pelo **Correio** mostra que, desde 1995, em nenhum outro ano foram analisados tantos projetos de lei e propostas de emenda constitucional (PEC) quanto este ano.

Foram, no total, 545 projetos e propostas analisadas durante o ano. Se comparado com 1998, quando 356 matérias foram debatidas e votadas, este ano registrou um aumento de 53% no número de projetos apreciados. O total de 1999 superou também os números de 1997 e 1996 (*vide quadro*) e ficou muito próximo dos 551 projetos e propostas apreciados em 1995.

Não por coincidência, o ano de 1999 e o de 1995 marcaram inícios de novos períodos legislativos, quando parte das cadeiras do Senado é renovada. É comum que a chegada de novos senadores influencie no aumento no ritmo das votações.

Em fato inédito na década, o Senado abriu no começo do ano duas CPIs. Uma foi criada por sugestão do presidente da Casa, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), para investigar denúncias de irregularidades no Poder Judiciário. Acabou descobrindo grandes falcatruas, como o desvio de recursos da obra do fórum trabalhista de São Paulo.

A outra foi criada como uma reação do PMDB à CPI do PFL e pretendeu investigar o sistema financeiro em busca, entre outras coisas, de vazamento de informações quando da desvalorização do real, em janeiro. Terminou com críticas ao Programa de Incentivo à Reestruturação do Sistema Financeiro (Proer), mas sem provas do suposto vazamento.

Os trabalhos das duas CPIs fizeram surgir suspeitas de que o Senado deixaria de lado suas funções convencionais. "CPIs nem sempre atrapalham o trabalho normal do

Congresso, até porque, em teoria, há apenas onze senadores titulares envolvidos diretamente em cada comissão", diz o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), líder do governo no Senado.

Ele disse ter entregue ao presidente Fernando Henrique um levantamento mostrando que todos os 19 projetos considerados prioritários pelo governo foram aprovados na Casa este ano. "Se dependesse do Senado, não seria preciso haver convocação extraordinária", afirma o senador.

RECORDE

Além de votar mais projetos, o Senado também bateu o recorde recente de mudanças na Constituição Federal. Ao todo, foram aprovadas nove propostas de emendas, o que não ocorria pelo menos desde 1994. O número máximo de emendas aprovadas havia sido registrado no ano passado, quando sete foram endossadas pelos senadores.

Isso não ocorreu porque se bateu o recorde de propostas apreciadas. No ano passado, por exemplo, foram 20 emendas analisadas, e em 1997 houve 18. O que mudou este ano foi o índice de aprovação. Enquanto em 1998, por exemplo, 13 das 20 propostas foram rejeitadas ou arquivadas, este ano somente uma foi rejeitada.

Das nove emendas aprovadas, quatro foram promulgadas e as outras cinco foram remetidas para apreciação na Câmara. As mudanças mais polêmicas já promulgadas foram a extinção dos juízes classistas e a manutenção da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), com aumento de alíquota. Entre as propostas ainda em análise na Câmara está a que limita o uso de medidas provisórias pelo Executivo.

O desempenho da Câmara também não foi muito diferente. Os deputados votaram sete propostas de emendas e aprovaram todas. Mesmo com seis vezes mais parlamentares que o Senado, a Câmara analisou 108 propostas este ano, segundo dados da Secretaria-Geral da Mesa.

Wanderlei Pozzembom 30.6.99



Senador Luiz Estevão (PMDB-DF) na CPI do Judiciário: comissões não impediram Senado de bater recorde de mudanças na Constituição

VOLTANDO, ACELERAR

Ano	Projetos apreciados	Aprovados	Arquivados
1995	551	437	114
1996	475	410	65
1997	438	357	81
1998	356	303	53
1999	545	426	119

Só ECs			
Ano	Apreciadas	Aprovadas	Arquivadas
1995	10	6	4
1996	10	6	4
1997	18	6	12
1998	20	7	13
1999	10	9	1

Número de CPIs		Obs: O arquivamento ocorre quando os projetos e propostas são rejeitados ou prejudicados pela existência de outra proposição sobre o mesmo assunto ou outro motivo
1995	0	
1996	1	
1997	0	
1998	0	
1999	2	

Fonte: Relatórios da Presidência do Senado de 1995 a 1998 e Secretaria Geral da Mesa do Senado

DESTAQUES DO ANO

BOAS DECISÕES

- Limitação do uso de medidas provisórias pelo presidente da República
- Obrigatoriedade de colocação de nomes genéricos em embalagens de medicamentos
- Autorização de cirurgia plástica reparadora de mama pelo SUS
- Criação da tarifa social de energia elétrica para consumidores de baixa renda
- Criação de normas para o programa de proteção a testemunhas

MÁS DECISÕES

- Anistia de multas eleitorais aplicadas em 1996 e 1998, beneficiando inclusive senadores
- Arquivamento de todos os pedidos da Justiça para processar senadores, inclusive um por tentativa de homicídio
- Autorização para a União financiar por 10 anos gastos de estados e municípios com precatórios irregulares

DECISÕES POLÊMICAS

- Extinção dos juízes classistas
- Manutenção e aumento da alíquota da CPMF
- Garantia de propriedade de terras para remanescentes de quilombos
- Normas para demissão de servidores públicos por excesso de despesa
- Redução de tempo para pequenos partidos na propaganda gratuita em rádio e televisão
- Proibição de bombas de auto-serviço em postos de gasolina

DECISÕES PROTELADAS

- Criação ou não do fundo de combate à miséria
- Aprovação ou rejeição da lei de responsabilidade fiscal, que pune administradores públicos que gastam muito
- Aprovação ou rejeição do projeto que proíbe a venda de armas no país
- Aprovação ou rejeição da nova lei de informática